

Para Simon, PFL manda no Governo

Tal como fez na entrevista para Jô Soares, o senador Pedro Simon afirmou em seu discurso que hoje o governo Fernando Henrique é comandado por cinco políticos do PFL: ACM, Luís Eduardo Magalhães, Marco Maciel (vice-presidente da República), deputado Inocêncio Oliveira (líder do PFL) e Jorge Borhansen (embaixador do Brasil em Portugal e presidente licenciado do PFL). Simon disse também que o PSDB, partido do presidente Fernando Henrique, não participa das decisões políticas do Governo, que ficam a cargo do PFL. Antônio Carlos aproveitou seu discurso para fazer críticas ao ex-presidente Itamar Franco, de quem Simon foi líder no Senado.

O senador Pedro Simon quase não conseguiu responder ao discurso de ACM, que abdicou durante alguns momentos da presidência do Senado para falar da tribuna. O vice-presidente do Senado, senador Geraldo Mello (PSDB-RN), que exercia a presidência da Casa, argumentou que o Regimento Interno estabelecia que Simon só poderia falar por cinco minutos. Imediatamente, o líder do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), reagiu indignado, esmurrando a mesa por duas vezes, pedindo a prorrogação da sessão. Por sugestão do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), ficou acertado que o discurso de Simon seria logo após a ordem do dia. Simon falou por mais de uma hora da tribuna do Senado.